

BUENO, BELMIRA DE OLIVEIRA; SOUSA, CYNTHIA PEREIRA;

CATANI, DENISE BÁRBARA; CHAMLIAN, HELENA COHARIK

(USP)

Os discursos autobiográficos na pesquisa sobre formação de professores: interfaces disciplinares

Nas duas últimas décadas, a produção educacional assistiu a um redirecionamento dos estudos sobre formação docente, sobretudo pelo número crescente de estudos autobiográficos e com histórias de vida. No Brasil, tais abordagens têm sido utilizadas tanto na pesquisa como em práticas de formação, associando muitas vezes esses dois objetivos em um mesmo projeto. Em decorrência dessa tríplice finalidade, os pesquisadores têm recorrido a autores de orientações e campos disciplinares diversos. De um lado, isso favorece um aprofundamento sobre a potencialidade heurística das autobiografias e histórias de vida, mas, de outro, traz uma dispersão teórica que pode fragilizar o uso dessas abordagens. O presente painel pretende apresentar um levantamento de trabalhos que têm utilizado as autobiografias na pesquisa educacional, no Brasil, a partir de três fontes de dados: dissertações e teses; periódicos da área; livros e coletâneas, referentes ao período de 1983-2003. As análises apresentadas em separado, conforme a fonte, buscam examinar as interfaces realizadas pela educação com outros campos disciplinares (história da educação, sociologia, psicologia), focalizando, sobretudo, as apropriações conceituais.

BULHÕES CARVALHO, ANA MARIA DE

(UNIRIO)

Autobiografia como ficção (a obra ficcional recente de Silviano Santiago) O trabalho busca revelar de que modo os expedientes literários, empregados pelo escritor contemporâneo Silviano Santiago, em suas mais recentes obras de ficção, desde *De cócoras* (1999), e, sobretudo, nos últimos *O falso mentiroso - Memórias* (2004), e na coleção de contos recém-publicada, *Histórias mal contadas* (2005), permitem compreen-